



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE**  
**DEPARTAMENTO DE SAÚDE**  
**VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

São Roque, 24 de Fevereiro de 2016.

**BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO – ANO DENGUE 2015/16 – VOLUME III**

Dando seguimento ao estudo das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* (dengue, zika e chikungunya), apresentamos os dados epidemiológicos referentes o ano 2015/16 até a presente data.

Assim como já apresentado no Boletim Epidemiológico Vol. I e II, o estudo da dengue e outras arboviroses ocorre no período de Julho de um ano a Junho do próximo. Assim, a análise constante neste volume do Boletim Epidemiológico contemplará os dados do ano de 2016 até o presente momento, uma vez que os dados referentes ao segundo semestre de 2015 estão disponíveis nos volumes I e II.

<b>Casos suspeitos de dengue notificados em São Roque no ano de 2016 (Jan-Atual) segundo o local de residência</b>	
São Roque	77
Outros Municípios	9
Total	86

No ano de 2016 foram notificados, até a data atual, 86 notificações de casos suspeitos de dengue. Deste total, 78 casos são referentes a residentes da cidade de São Roque. Os 8 casos restantes tratam-se de munícipes de cidades vizinhas de São Roque, que utilizaram os serviços de saúde locais.

À investigação dos 78 casos suspeitos de residentes de São Roque, concluiu-se que 4 casos eram positivos para dengue, o que corresponde a 5% das investigações (gráfico 2). É importante salientar que apesar da ocorrência de 4 casos reagentes para dengue, ainda temos mais de 60 notificações em investigação. O número elevado de investigações se deve a problemas com o fluxo diagnóstico (mediado pelo Estado) que está obstruído, por ora, devido ao abastecimento irregular dos kits de diagnóstico para doença (adquiridos e distribuídos pelo Governo Federal). Há a previsão de que tal situação se regularize a partir da primeira semana de Março, com a liberação dos resultados pendentes e normalização do fluxo de investigação.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE

## DEPARTAMENTO DE SAÚDE

### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2 - Classificação de casos segundo o resultado laboratorial  
[notificações de residentes do município de São Roque no ano de 2016 (Jan-  
Fev)]



A distribuição dos casos considerados positivos ocorreu nos bairros do Saboó, Mailasqui, Centro e Parque Aliança.

Dos casos considerados suspeitos, há distribuição majoritária das notificações em residentes dos bairros Paisagem Colonial, Parque Aliança, Mailasqui, São João Novo, Centro, Guaçu, Jardim Renê e Canguera.

O alto índice de casos em investigação demanda atenção por parte do Poder Público, Serviços de Saúde e população, uma vez que há a possibilidade de termos casos reagentes para dengue circulando pelas áreas descritas sem que haja conclusão diagnóstica. Mesmo diante de tal situação o Serviço de Controle de Zoonoses (SCZO) mantém-se em busca e eliminação de criadouros do vetor e realizou ações de bloqueio de casos suspeitos, além de atuar com ações educativas junto à população.

A Vigilância Epidemiológica (VE) tem atuado junto à população e comunidade profissional, oferecendo suporte diagnóstico e clínico, informando e divulgando dados acerca das doenças, e, capacitando as equipes que atuarão na assistência direta aos casos suspeitos.

Das três notificações geradas em São Roque por suspeitas de microcefalia associadas ao Vírus Zika, dois já foram concluídos como não-reagentes (negativos para a doença). O caso restante segue em investigação segundo os protocolos do Ministério da Saúde para confirmação/descarte de associação do quadro ao Zika Vírus.

Outra ação importante a se divulgar é a ocorrência da Sala de Situação de Dengue, espaço dedicado à discussão das políticas públicas de controle da doença em nossa cidade,



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE**  
**DEPARTAMENTO DE SAÚDE**  
**VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

assim como a elaboração de estratégias para o enfrentamento de uma possível epidemia. Dentre os participantes da Sala de Situação estão membros da sociedade civil, líderes de organizações de classe e servidores públicos das esferas municipal e estadual.

Diante do quadro exposto, pedimos que **todos** os cidadãos se atentem aos seus locais de convívio (casa e trabalho dentre outros), eliminando focos onde se acumule água parada e tratando os criadouros que não possam ser eliminados com sabão em pó ou detergente. Tal medida é a principal arma contra a proliferação do mosquito e da doença.

Além da intensificação de medidas de eliminação de criadouros, é importante que na **presença de sintomas da dengue** o cidadão **SE HIDRATE EM ABUNDÂNCIA**, procure atendimento de saúde, use repelente e só faça uso de medicamentos sob prescrição médica.

Aos profissionais de saúde, o Serviço de Vigilância Epidemiológica, orienta novamente que fiquem alertas aos sinais e sintomas das doenças, identificando adequadamente os casos e notificando-os o mais breve possível (conforme **PORTARIA Nº 1.271, DE 6 DE JUNHO DE 2014 - Nº 108 – DOU – 09/06/14 – seção 1 – p.67**). Lembramos que o indivíduo com suspeita de dengue deve permanecer em casa durante os primeiros sete dias dos sintomas (de modo a reduzir os riscos de transmissão coletiva), manter a hidratação conforme prescrição médica e procurar o serviço de saúde caso apresente piora dos sintomas.

**Serviço de Vigilância Epidemiológica**  
**Diretoria de Saúde**  
**Prefeitura da Estância Turística de São Roque**